

## EDITORIAL

O nº13 da série IV da Revista **Estudos** inicia o ano de 2016 com uma miríade de artigos que, situados no âmbito da contabilidade, das finanças empresariais, da auditoria e do setor bancário, realçam a natureza multidisciplinar do conhecimento pedagógico e científico que nos comprometemos a divulgar – aquele que se tem vindo a desenvolver dentro e fora dos muros do ISCA e da Universidade de Aveiro.

As variadas abordagens - centradas nos domínios da investigação em contabilidade, da cobertura do risco financeiro, da determinação da materialidade em auditoria e dos fatores explicativos da rendibilidade do setor bancário - convidam a comunidade científica e a pedagógica a reflexões que, podendo conduzir a uma renovação de estratégias pedagógicas e de investigação, serão geradoras de novas publicações.

### NO ESPAÇO DEDICADO A ARTIGOS DESTACAMOS:

“Investigação em Contabilidade: Uma Perspetiva sobre o Setor da Economia Social” assinala a importância da Economia Social, sobretudo numa conjuntura económica de crise (2010-2014) na qual se desenham renovados desafios de adaptação, cobertos por investigações em vários domínios, nomeadamente na Contabilidade – sistema de informação indispensável ao setor da Economia Social que, segundo as autoras, se apresenta carenciado de projetos de investigação. Vários objetivos definidos, tais como a apresentação e caracterização dos perfis das publicações e das autorias, completam este estudo centrado no Setor da Economia Social, enquanto motivador para a investigação em Contabilidade.

“A Cobertura do Risco Financeiro nas Empresas do PSI20” aderindo à denominação de uma “sociedade de riscos”, realça a necessidade de clarificar a cobertura de riscos diversificados – de crédito, de câmbio, de taxas de juro, de liquidez e de preços - a enfrentar pelas empresas do *Portuguese Stock Index* (PSI) 20. O objetivo deste estudo centra-se na análise da cobertura do risco financeiro, tendo por base os Relatórios anuais das empresas não financeiras cotadas no PSI20, entre 2008 e 2012. Os autores confirmam que não existindo preferência por qualquer tipo de cobertura, existem instrumentos financeiros que, neste espaço temporal de análise, se associam naturalmente a determinados tipos de risco.

“A Determinação da Materialidade em Auditoria – Problemática do Julgamento Profissional” discute o conceito de materialidade e parte, através de um questionário (completado por entrevistas) e direcionado para os Revisores Oficiais de Contas portugueses, para a caracterização dos indicadores de referência utilizados pelos auditores na definição e aplicação da materialidade. A dimensão da amostra, considerada uma limitação pelas respetivas autoras deste trabalho, não impede a confirmação de que o conceito de materialidade aparece sistematicamente influenciado por fatores de natureza qualitativa, nomeadamente, a personalidade e a respetiva formação/experiência do auditor.

“Fatores Explicativos da Rendibilidade do Setor Bancário: Evidência Empírica em Portugal” deixa a marca de um artigo especialmente pertinente, num contexto de crise económica e financeira, de contornos variáveis e consequências muito incertas. A natureza empírica deste estudo, que tem por base a observação de 29 bancos portugueses, em 2002-2012, conduz a assinalar variáveis com significado estatístico, para explicar a rendibilidade financeira. São, assim, observadas e classificadas relações positivas entre o grau de concentração do sistema bancário português e a sua rendibilidade e relações inversas entre rácio de capital dos bancos, de endividamento, de crédito e juros vencidos e a sua rendibilidade.

Assinalamos que o período coberto abrange contextos económicos e financeiros muito diversos (de pré-crise e de crise) o que poderá implicar uma maior complexidade na análise conduzida pelos respetivos autores deste artigo.

**O ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO de Teses de Mestrado**, elaboradas e discutidas no ISCA/UA, não podendo dedicar o merecido aumento de visibilidade a todas aquelas que já trilharam os vários domínios da investigação aplicada, realizada no âmbito dos Mestrados de Contabilidade, de Contabilidade Pública e de Marketing, dá realce às seguintes:

“A Tributação dos Residentes não Habituais – O caso português”;

“Marketing de Guerrilha em Redes Sociais”;

“Estratégias de Restauro da Legitimidade versus Personalidade do CEO: Estudo de Caso”;

“Motivações na Escolha do Modelo de Governação: evidência nas empresas cotadas Portuguesas”.

Os nossos agradecimentos a todos os professores, especialistas e investigadores que, integrados na Comissão Científica de Avaliação, contribuíram, com suas revisões e comentários, para melhorar a qualidade dos artigos agora publicados.

A revista **Estudos do ISCA** fica na expectativa da continuada participação ativa dos seus leitores, sejam da comunidade científica, da comunidade académica, ou profissionais e da submissão de artigos que sempre valorizarão o nosso espólio “*on line*”.

Virgínia Maria Granate Costa e Sousa  
Editor da Revista Estudos do ISCA  
[virginiagranate@ua.pt](mailto:virginiagranate@ua.pt)